

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 26
DOMINGO, 28.06.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



22 DE JUNHO
1907-2020

113 anos

CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

Missões Nacionais

Nova vida

Venezuelanos escolhem
o Brasil como refúgio

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Avançar no cuidado

Batistas de Goiás lançam
campanha de Missões Estaduais

pag. 09

Obituário

Da Gripe Espanhola ao Coronavírus

Conheça a história de Maria
Irene Lins da Silva

pag. 13

Observatório Batista

O “novo” crente e a “nova” Igreja

Confira o quarto texto da série
do pastor Lourenço Rega

pag. 15

EDITORIAL

Pacto das Igrejas Batistas

Tendo sido levados pelo Espírito Santo a aceitar a Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, e batizados, sob profissão de fé, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, decidimo-nos, unânimes, como um corpo em Cristo, firmar, solene e alegremente, na presença de Deus e desta congregação, o seguinte Pacto:

Comprometemo-nos a, auxiliados pelo Espírito Santo, andar sempre unidos no amor cristão; trabalhar para que esta Igreja cresça no conhecimento da Palavra, na santidade, no

conforto mútuo e na espiritualidade; manter os seus cultos, suas doutrinas, suas ordenanças e sua disciplina; contribuir liberalmente para o sustento do ministério, para as despesas da Igreja, para o auxílio dos pobres e para a propagação do Evangelho em todas as nações.

Comprometemo-nos, também, a manter uma devoção particular; a evitar e condenar todos os vícios; a educar religiosamente nossos filhos; a procurar a salvação de todo o mundo, a começar dos nossos parentes, amigos e

conhecidos; a ser corretos em nossas transações, fiéis em nossos compromissos, exemplares em nossa conduta e ser diligentes nos trabalhos seculares; evitar a detração, a difamação e a ira, sempre e em tudo visando à expansão do Reino do nosso Salvador.

Além disso, comprometemo-nos a ter cuidado uns dos outros; a lembrar-nos uns dos outros nas orações; ajudar mutuamente nas enfermidades e necessidades; cultivar relações francas e a delicadeza no trato; estar prontos a perdoar as ofensas, buscando,

quando possível, a paz com todos os homens.

Finalmente, nos comprometemos a, quando sairmos desta localidade para outra, nos unirmos a uma outra Igreja da mesma fé e ordem, em que possamos observar os princípios da Palavra de Deus e o espírito deste Pacto.

O Senhor nos abençoe e nos proteja para que sejamos fiéis e sinceros até a morte. ■

Extraído do site da Convenção Batista Brasileira

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA

A vinha de Nabote

Julio Oliveira Sanches

De Nabote, se pode afirmar que foi morto por ser honesto e primar por cumprir a Lei divina. Viveu em uma época em que a mentira, as trapaças, a idolatria, a usurpação do poder, a desonestidade integrava a vida política de Israel. Dominada pela corrupção generalizada e pela idolatria de Jezabel, não era fácil manter a verdade dos fatos. Os profetas que se aventuravam a condenar o *status quo* eram perseguidos, banidos e mortos. Havia uma luta sangrenta entre a verdade e a mentira. Época semelhante a que vivemos hoje em nosso país, em termos políticos. O poder do mal atingiu um ápice desconcertante. As palavras das testemunhas falsas prevaleciam nos julgamentos. Entre a mentira e a verdade prevalecia a primeira.

A Lei mosaica proibia a transferência das heranças recebidas entre as tribos (Levítico 36.7). A solução foi dada por Deus a Moisés ao resolver a dificulda-

de apresentada pelas filhas de Zelo-feade. Eram mulheres e como tais não tinham direito a herança da tribo. Elas receberiam a herança do pai. Poderiam casar com quem quisessem, mas que fosse com alguém da mesma tribo de seu pai. Isto impedia que as heranças fossem acrescidas ou diminuídas. No caso, Nabote e Acabe eram de tribos deferentes. Transferir a vinha para Acabe significaria quebrar a Lei estabelecida por Deus. Nabote preferiu manter-se fiel ao mandamento divino. O preço a ser pago seria elevado, mas prevaleceu a fidelidade ao Senhor.

Algumas lições práticas, na história de Nabote, ajudam-nos a raciocinar por que alguém, comprometido com Deus, é capaz de expor a própria vida para defender valores que norteiam o seu caminhar diário. São lições exaradas pelo salmista no Salmo 15. Trata-se do homem íntegro em todo o seu viver, transformado por Jesus Cristo.

O julgamento de Nabote ocorreu num

ambiente e tribunal de exceção. Tudo foi preparado para condená-lo. As testemunhas eram falsas e apresentaram acusações falsas para incriminá-lo. Algo semelhante ocorreu no julgamento de Jesus. As testemunhas repetiram palavras de Jesus fora do contexto em que foram proferidas. Os juízes estavam comprometidos, não com a verdade dos fatos, mas com a condenação do réu. Ao longo da história humana, milhões de julgamentos seguiram esse ritual macabro. Muitos inocentes pagaram com a vida por serem fiéis à verdade.

Prevaleceu no julgamento o poder do mais forte sobre o mais fraco. Desde que o homem existe sobre a terra, esta é uma realidade incontestável. Vence não o que está com a verdade, mas aquele que possui condições de corromper os tribunais e consegue contratar os melhores defensores. Os mais fracos esperam apenas na justiça divina, que não falha. No caso de Nabote, Deus restabeleceu a justiça perfeita. Destruiu Acabe de ma-

neira vergonhosa. À Jezabel só restou as palmas das mãos e as solas dos pés. O resto foi devorado pelos cães. Para uma rainha isto significou total desonra. Não teve direito a um sepultamento digno de família real.

Outras verdades sobressaem na história. Deus sempre tem profetas corajosos que não se deixam contaminar pela hipocrisia humana. As verdades exaradas na Palavra de Deus continuam válidas hoje. O justo juiz continua a presidir sobre todas as ações humanas. Não há como escapar da reta justiça. O invejoso sempre existiu. Para conseguir seus intentos malignos qualquer proceder é válido para destruir o outro. Felizmente as testemunhas falsas serão desmascaradas no tribunal divino. Entre Acabe, dominado pelas feiticeiras de Jezabel, e a fidelidade de Nabote às verdades antigas, a preferência é dada à atitude de Nabote. Há verdades que são inegociáveis, mesmo quando se exige abrir mão da vida. ■

Como vencer os inimigos

Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

No capítulo quatro do livro de Neemias encontramos seus inimigos, de novo, tentando retardar a edificação dos muros de Jerusalém. É desse texto que pretendo trazer algumas lições para nós.

A primeira lição não é nenhuma novidade. Creio que já comentei sobre ela até mesmo em uma das meditações sobre o livro de Neemias. O que será que Neemias fez? Orou. Exatamente: orou! Isso está nos versículos 4, 5 e 9.

Se você não se lembra, leia os dois primeiros capítulos do mesmo livro e verá que isso não era novidade na vida de Neemias. Se tinha algo a fazer, se o inimigo vinha, se precisava de uma ajuda diante do rei... Neemias orava.

Que lição aprendemos aqui? Precisamos orar sempre, sem cessar, como diz a Bíblia. Cristãos precisam ter uma vida de oração. Em todo momento, em qualquer situação, para qualquer coisa, precisamos orar. Foi assim que Neemias, mais uma vez, começou a vencer os inimigos.

Depois da oração, gosto muito do que diz o versículo 6 do mesmo capítulo: "Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade; porque **o coração do povo se inclinava a trabalhar**" (Ne 4.6). Outro segredo para vencer os inimigos foi se voltar para o trabalho, para a construção dos muros, para o objetivo que o povo de Deus tinha.

É bom lembrar que quando diz "oração", na verdade, é a mente. A mente do povo estava voltada para os muros. Esse era o objetivo.

Se os inimigos estiverem perturbando você, não dê atenção a eles. Sua mente deve estar voltada para seus objetivos. Aprenda a não ligar para o que "os do contra" dizem. Gaste suas energias no seu objetivo e você verá os resultados aparecerem.

No versículo 9, Neemias diz que além de orar, colocaram "uma guarda contra eles". Parte do povo trabalharia na reconstrução, outra parte vigiaria, ficaria atenta a qualquer movimento suspeito.

Para vencer seus inimigos, "fique ligado", vigie. Quando as pessoas querem nos atingir, podem tentar fazer isso de várias formas diferentes. Sendo assim, fique atento a qualquer coisa a sua volta, qualquer sinal de que alguém esteja querendo acabar com seus planos e você não será pego de surpresa.

Pare encerrar, não dá para não falar no principal: creia em Deus! Sim, creia em Deus!

No versículo 14, Neemias diz para o povo não temer os inimigos e no 20 ele diz o seguinte: "**Deus pelejará por nós!**". Vamos juntar os dois versículos? **Não tenham medo porque Deus pelejará por nós!**

Quando o inimigo vier, não tema. Você não precisa temer porque Deus está no controle. Ele é maior que seus inimigos, que seus problemas e, se for preciso, Ele pelejará por você.

Sempre teremos inimigos, porém não é preciso temer. Se vivermos segundo a vontade de Deus, só precisamos orar, focar no objetivo, vigiar e crer em Deus. Fazendo isso, nossos inimigos serão derrotados e nossos objetivos serão alcançados. Que Deus nos abençoe! ■



Guarda o teu tesouro

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

Em Mateus 15.18-19 temos um dos mais gloriosos avisos de Cristo. "Mas o que sai da boca procede do coração". Noutro aviso sobre o coração Jesus diz: "Sobretudo que se deve guardar, guarda o teu coração". Essa é uma preocupação menosprezada pelos homens. Poucos imaginam que suas ações procedem do coração. Do coração procede aquilo que Victor Emil Franklin chama o sentido da vida. Isso é válido para todo ser humano que vem a este mundo. Vamos a um exemplo. Você está num grupo de pessoas conversando. O que cada um falar procede do coração. Mas, uma pergunta: Nesse momento quem está guardando seu coração? A preocupação maior é aproveitar o momento para se

destacar no grupo.

O coração elege tudo. Se o coração está no dinheiro, tudo converge nessa direção. Se está em aproveitar a vida, tudo converge para o que o mundo oferece nesse sentido, mas também é valioso quando o coração pende para uma carreira científica, mesmo assim é preciso de um certo policiamento. Franklin conta que nas prisões de Hitler, havia presos que faziam o projeto de lançar-se contra a cerca eletrificada e morriam eletrocutados. O comandante da nossa vida é Deus e o coração é o subcomandante. Um exemplo incomparável: Jesus tinha um tesouro que repartiu com toda a humanidade, ou seja, fazer a vontade do Pai morrendo no Calvário. Morreu na cruz. Abriu mão desta vida, pois, é, e era, criador do universo.

Vamos a uma lição preciosa. Nosso



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Plantar e regar: nossas diferentes vocações

"Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento" (1 Co 3.7)

O Senhor criou um mundo complexo e interdependente. Somente o Criador é autossuficiente e Todo-Poderoso. Escrevendo sobre o tema, Paulo revelou: "Cada um de nós faz o trabalho que o Senhor lhe deu para fazer. Eu plantei e Apolo regou a planta: mas foi Deus quem a fez crescer" (1 Co 3.6-7).

Ao ler a Bíblia, descobrimos que

a dinâmica do mundo se baseia na multiplicidade dos nossos dons e das nossas necessidades. Se não tivéssemos diferentes capacidades, a sofisticação do universo definharia e morreria.

Dá a grande conclusão do apóstolo: "O corpo não é feito de uma só parte, mas de muitas... De fato, existem muitas partes, mas um só corpo" (1 Coríntios 12.20). "Porém é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isso. Ele dá um dom diferente para cada pessoa, conforme Ele quer" (1 Co 12.11).

destino está em nossas mãos, e não só nas mãos de Deus, pois Ele nos deu o livre arbítrio de conduzir nosso coração a estar em Suas mãos. Jesus controlou

Seu coração, pois quantas não foram as vezes que orou dizendo: Não seja o que eu quero, mas aquilo que tu queres! Que exemplo! ■

Ebenézer, até aqui o Senhor tem nos ajudado!

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Ebenézer! Assim expressou-se o profeta Samuel. Bendizendo lavé e dando-Lhe toda a glória. Entre Mispá e Sem foi erguida uma pedra; Nela foi expressa mais uma grande vitória. Época difícil o povo estava passando; Zombavam os filisteus, tratando-o como escória. Entretanto, Deus mostrou seu grande poder, Realizando o livramento que entrou para a História.

Até aqui o Senhor tem nos ajudado!
Temos a vitória, pois Deus está do nosso lado;
Éramos escravos, agora estamos libertados.

Aqui e além Deus nos mostra seu favor.
Queremos a Ele levantar nosso louvor.
Um povo salvo somos, fruto do Seu amor;
Irmanados, nós cantamos ao nosso Criador!

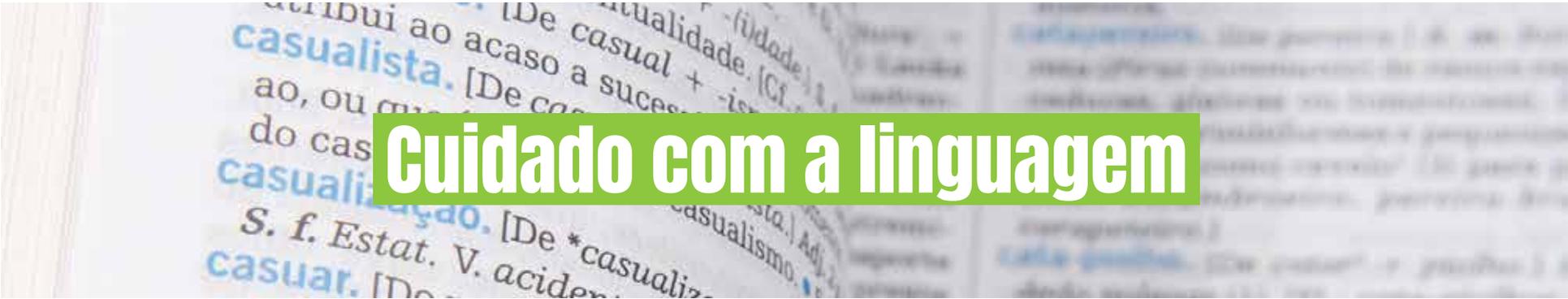
O Seu Filho enviou para ser nosso Senhor.

Santo, santo, santo, é Jesus o Redentor.
Ele foi sacrificado numa cruz, com grande dor.
Na glória Ele estava com todo seu esplendor.
Homem veio a ser, pra redimir o pecador.
Obedeceu ao Pai pra se tornar o Remidor;
Realizou a missão e se tornou o Salvador.

Tem Deus nos ajudado, a cada dia, a cada instante,
E com o seu poder Ele nos leva sempre avante,
Mantendo as nossas vidas, sempre plenas, abundantes.

No deserto Ele nos dá água pura e refrescante
O seu auxílio é real, o seu cuidado é constante;
Socorro bem presente no momento angustiante.

Ao aflito Ele estende a Sua mão fielmente;
Julga retamente e auxilia ao que é carente.
Unge as feridas e cura as dores do doente,
Dando o seu conforto e estando sempre presente.
Ao nosso Deus devemos ser sempre tementes,
Dizendo Ebenézer, pois Ele é surpreendente!
O seu poder é infinito agora e eternamente. ■



Cuidado com a linguagem

Francisco Mancebo Reis
pastor, colaborador de OJB

O saudoso pastor e escritor Luís de Assis colaborava com este semanário, frequentemente. Seu poder de síntese nos propiciava pequenos artigos com grandes ensinamentos. Num de seus textos fez constar uma conversa com alguns pastores, sugerindo o zelo pelo bom português. Qual a reação de um deles? Disse que o português não salva almas. Prontamente pastor Assis advertiu: “Não salva almas, mas salva o pregador”.

Sendo a palavra veículo de ideias, encontrar seu sentido correto favorece o conhecimento correto das ideias. Isso se aplica a qualquer ciência e a Teologia se inclui na relação das ciências, sendo a principal delas.

Lucas 22 narra a negação de Pedro. Diante de uma das acusações de que

ele seguia a Jesus, como se defendeu? “Homem, não sou”. Suprimindo a vírgula, o vocativo homem passa a predicativo e o apóstolo acaba confessando sua fragilidade: “Homem não sou” (não sou homem). Até que não foi mesmo, naquela prova de fogo. Vale perguntar: Quantos de nós seríamos?

Exemplos que afetam a Teologia

Lemos em Lucas 10.15: “E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Não, descerás até o inferno”. Grafando ou lendo num culto público sem a devida atenção à pontuação, pode ficar assim: “E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu. Não descerás até o inferno”. Esta construção gramatical concede estranho privilégio a uma cidade incrédula e impenitente. O padre Álvaro Negromonte, em seu Novo Testamento (tradução e notas), substituiu arrependimento por penitência: “Fazei

penitência e crede no evangelho” (Mc 1.15). Penitência é um dos sinônimos de arrependimento, mas caracteriza também um aspecto da teologia católica: atos para expiação de pecados. É do mesmo padre a seguinte nota sobre Mateus 5. 25,27 (onde se prevê a prisão para o inadimplente até que ele pague “o último ceitil”): “Está clara aqui a existência do purgatório”, diz ele. Está mesmo?

O padre Matos Soares, na sua tradução da Bíblia, tem sacerdotes em lugar de anciãos, em I Pedro 5.1, e pontífice em vez de sumo sacerdote, em vários textos. A Bíblia de Jerusalém (Edições Paulinas), traduz “Que queres de mim”? a pergunta de Jesus a sua mãe nas bodas em Caná da Galileia (Jo 2.4), e adiciona apoio à Mariolatria: “Este tratamento insólito de um filho para com sua mãe se repetirá em 19.26, onde o seu significado se esclarece como reminiscência de Gênesis 3.15,20:

Maria é a nova Eva, a mãe dos viventes”. A mudança de uma letra maiúscula em minúscula ajuda Testemunhas de Jeová a pôr em dúvida a igualdade do Filho com o Pai: “Num princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e um deus era o Verbo...”. É como traduzem João 1.1.

Nos tempos de Neemias, estando Israel reunido para ouvir a lei de Deus, os responsáveis por ministrar “deram o sentido, de modo que se entendesse a leitura” (Ne 8. 7,8). Não discernindo o texto messiânico de Isaías 53.7,8, o eunuco teve ao seu lado o evangelista Filipe, que leu corretamente e o levou a Cristo. Bom lembrar que acrescentar ou subtrair uma letra, um acento, uma preposição, um pronome, um verbo, uma regência, uma concordância ou mesmo uma pessoa, pode comprometer a clareza e alterar a verdade revelada. Tenhamos cuidado com a linguagem. ■



Os desafios do pastor na atualidade

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Talvez não haja na atualidade uma figura tão questionada como a figura do pastor. O pastor é visto por muitos, e inclusive dentro do contexto cristão, como aquele que não trabalha, que recebe sem fazer esforço, que tem vida fácil. A crítica em alguns casos é justificada, pois, vemos obreiros que realmente não trabalham, não dão o máximo de si e querem colher os louros de sua improdutividade. Não é fácil ser um pastor. Os desafios que se apresentam ao pastor neste século são muitos. Gostaria ao longo desta exposição, elencar alguns desafios que os pastores encontram ao longo de sua trajetória ministerial.

Em primeiro lugar, **o desafio de ser ético em um mundo onde a ética está flácida**. No Brasil e no mundo a ética desmoronou. O que predomina em nossa sociedade é a clara inversão de valores. Aquilo que até ontem era tido

como errado, hoje é aplaudido. O profeta Isaías descreveu bem esta inversão de valores, ao pronunciar em sua época que muitos fazem das trevas luz e da luz trevas (Is 5.20). Setores importantes da sociedade incentivam o aborto, a relação homoafetiva e ainda fazem troça dos valores morais. Em meio a tudo isto está o pastor. Ele está inserido neste contexto e é atravessado também por esta cultura enferma. É difícil ser ético em um mundo onde as pessoas ao nosso redor nos convocam para transgredir.

Na faculdade teológica, tive o prazer de ser aluno do saudoso pastor Delcy de Souza Lima. Em sua aula sobre ética, ele trouxe uma definição de ética que me marcou. Ele disse: “Ética cristã é o esforço do crente em reproduzir em sua vida o caráter de Jesus Cristo”. Se o pastor quiser ser um referencial ético, será preciso reproduzir em suas relações o caráter de Jesus Cristo. Isto vai demandar do pastor um relacionamento de proximidade com o Senhor da obra.

Toco neste ponto porque muitas vezes somos cooptados pelas demandas ministeriais e não desenvolvemos um relacionamento com o Deus da obra. Lembre-se dileto pastor, que o Deus da obra é mais importante que a obra no qual executamos.

Em segundo lugar, **o desafio de viver o absoluto em um mundo relativo**. Vivemos em uma sociedade que de forma célere está sendo embalada pelos ventos do relativismo. Para nossa tristeza, nossa geração absolutizou o relativo e relativizou o absoluto. O relativismo filosófico ou doutrinário, deságua no relativismo moral. Diante deste quadro, o pastor necessita pregar e viver os absolutos da Palavra de Deus. O pastor não negocia com a verdade de Deus. Ele é o arauto de Deus que proclama as boas novas de salvação. O pastor não sobe ao púlpito para entreter, mas para anunciar os desígnios de Deus.

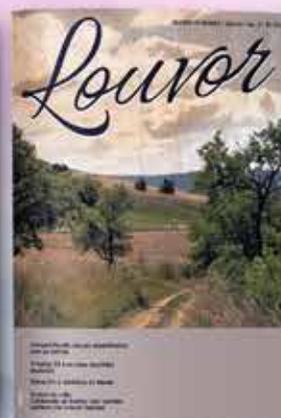
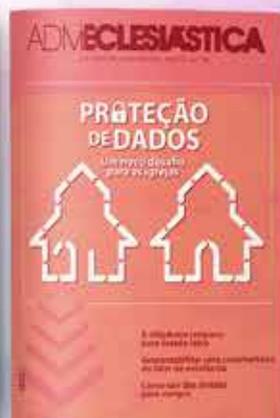
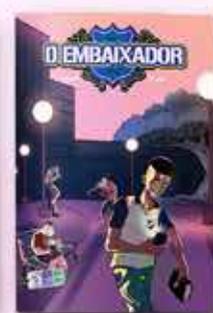
Em último lugar, **o desafio de ser fiel em um mundo infiel**. Vivemos em

contexto social onde a fidelidade é algo em extinção. Não vemos fidelidade nos contratos, não vemos fidelidade no matrimônio, como também não vemos fidelidade no tocante as coisas de Deus. É neste contexto de infidelidade que o pastor é convocado para servir de modelo para o rebanho, sendo fiel não só ao chamado de Deus, mas também a Palavra. Na transmissão da Palavra do Senhor, o pastor não pode adular a Palavra. Ray Stedman afirma: “Adulterar a Palavra de Deus, torcendo o significado dos textos ou fazendo uma aplicação errada da verdade a fim de obter uma aparência de sucesso é o grau mais elevado de desonestidade”.

É um grande privilégio ser pastor de almas. Sou profundamente grato a Deus pelo chamado pastoral, pela oportunidade que Ele me concedeu de pastorear o rebanho Dele, a Igreja Batista do Paiva que amo e tenho profundo prazer de “gastar” minha vida em prol das ovelhas deste rebanho. ■

Educação Batista de qualidade para todas as idades

Já está disponível para novos pedidos



Convicção
Editora

(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

pedidos@conviccaeditora.com.br

www.conviccaeditora.com.br

Venezuelanos iniciam uma nova vida

Buscando uma vida digna e fugindo da realidade de seu país de origem, os venezuelanos estão entre os que mais se refugiaram no Brasil nos últimos anos. O Comitê Nacional para Refugiados (Conare), ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, reconheceu, no mês de janeiro, o status de refugiado de 17 mil venezuelanos.

Atenta a esta realidade, Missões Nacionais desenvolveu um processo de interiorização de refugiados. Ele começa na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, estado que faz fronteira com a Venezuela, com a Missão Brasil Venezuela, onde os missionários ajudam centenas de venezuelanos que passam diariamente pelo projeto, em busca da interiorização.

Em seguida, o processo dá continuidade com o projeto Minha Pátria, em São Paulo, e também com a Igreja Acolhedora, que - em parceria com Igrejas e outras instituições - encaminha famílias venezuelanas para novos lares, realiza casamentos, ajuda com a legalização de documentos, proporciona aulas de português, atendimento médico, refeições, além de discipulados e batismos.

No último mês de maio, foram 51 venezuelanos, entre adultos e crianças, recebidos no projeto em São Paulo, que servirá como ponto de partida para seus novos lares. Eles foram recebidos pela missionária Denise Leon, também venezuelana, que mostrou muita emoção em poder ajudar seus conterrâneos neste processo. "Para mim tem sido uma enorme satisfação poder falar do amor



de Cristo a eles, através dos devocionais diários, até que eles prossigam viagem para o seu destino final, seu novo lar", conta ela.

Neste período, enquanto aguardam no projeto Minha Pátria, os venezuela-

nos recebem roupas, calçados, kits de higiene, alimentação e o principal, a palavra de esperança de uma vida melhor com Jesus Cristo. Tudo isso, porque parceiros generosos têm segurados as cordas e sustentados projetos como esse

com oração, contribuição e participação.

Faça parte disso, doe agora e apoie o trabalho com refugiados venezuelanos, sem sair de casa! Confira bancos ou doe com cartão de crédito: missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe ■

"Porque tive fome,
E ME DESTES DE COMER..."
MATEUS 25:35

A OBRA MISSIONÁRIA
AVANÇANDO,
PORQUE VOCÊ CONTINUA
SEGURANDO AS CORDAS

SEGURE as cordas

MISSÕES NACIONAIS

Primeira Igreja Batista em Tabuleiro - AL realiza Congresso da Família Online

Igreja decidiu manter programação que aconteceu em maio.

Joseane Santos Oliveira
jornalista

Mesmo em tempo de pandemia e isolamento social, devido ao novo coronavírus, a Primeira Igreja Batista no Tabuleiro, em Maceió-AL, decidiu manter a programação do mês da família comemorado em maio. Nos dias 30 e 31 foi realizado o Congresso da Família. O evento aconteceu de forma *online*, com um tema bastante propício para a ocasião, "Somos Família de Deus". O objetivo foi conduzir as famílias a uma reflexão da palavra de Deus, principalmente nesta época em que muitos estão precisando de uma orientação espiritual, devido a este tempo de incertezas e vulnerabilidade social.

Para Anderson Nunes, pastor presidente e líder da PIB Tabuleiro-AL, este é um tempo em que precisamos levar acolhimento e palavras de esperança para as famílias, uma vez que têm sido muito afetadas com toda essa situação. "É um momento de nos unirmos mais do que nunca, como família de Deus. Refletir nas Suas escrituras e fazer aquilo que Ele recomenda: amar uns aos outros", disse.



Congresso abençoa famílias mesmo de forma online



Momento de intercessão pelas famílias

As reflexões bíblicas foram feitas pelos pastores Doronézio Andrade, da Primeira Igreja Batista em Vitória-ES e Antônio Sérgio, da Primeira Igreja Batista de Vitória de Santo Antão-PE. Em sua décima terceira edição, o evento se apresentou como uma oportunidade de reunir as famílias, mesmo que à distância, mas conectadas ao que Deus falou através dos pastores convidados. O

Congresso teve também momentos de louvor, testemunhos e aprendizagem em oficinas online. O cantor Carlinhos Felix foi uma das participações especiais.

No domingo, 31, pela manhã, foi oferecida a oportunidade de aprender com especialistas assuntos como: "Planejando em tempos de crise", com o empresário Clodoaldo Nascimento; "Lidando com as tensões emocionais", com

o psicólogo, Fred Alves e "Criatividade nas redes sociais", com o evangelista Nonay Foralskelse. Toda a programação foi gratuita e aberta ao público. Os cultos foram exibidos nas redes sociais da PIB Tabuleiro, *Fanpage* e canal do *Youtube*. As oficinas foram ministradas pelo aplicativo *Zoom*. Os links de acesso foram divulgados amplamente nas redes sociais da Igreja. ■

Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT, celebra 15 anos através das redes sociais

Aniversário de 15 anos foi celebrado em maio, através do Youtube.

Anderson José
pastor da Igreja Batista no Jardim, em Cáceres-MT

Em duas noites (20 e 21 de maio) de adoração pelo nosso canal do *YouTube* tivemos a participação firme da Igreja além de muitos amigos e familiares. Pastor Wermerson, da Primeira Igreja Batista em de Lucas do Rio Verde-MT, esteve conosco em tempo real trazendo a reflexão das duas noites.

Além disso adotamos o "Lar de Idosos Serva de Maria" para receber o presente da Igreja. Doamos o bolo de 15 anos, assim abençoando todos os residentes e profissionais da instituição e fomos abençoados como Igreja. Também presenteadamos essas vidas especiais com 50 kits de higiene pessoal



Celebração online de 15 anos da IB em Jardim, em Cáceres - MT

que estão sendo montados para ser entregues nos próximos dias.

Na celebração da quinta-feira, dia 20 de maio, data de fundação da Igreja, foi

apresentada a formalização da parceria com o ATOS6, que é sistema de gestão administrativa e também um aplicativo que em muito vai colaborar com interatividade dos membros e congregados da Igreja, além de amigos e familiares.

Além da Igreja, tivemos a alegria de ter amigos, familiares e irmãos de outras Igrejas conectados conosco através de nosso canal do *YouTube* interagindo e agradando a Deus

Durante o dia, a Igreja esteve em um relógio de oração de 15 horas em favor da Igreja. A cada hora mudava as famílias e pedidos e, dessa forma, toda Igreja pode se envolver.

Feliz ao ver Deus ampliar nossa forma de ser Igreja, além das quatro paredes. Deus tem muito nos abençoado! ■

Batistas de Goiás lançam Campanha de Missões Estaduais para o ano de 2020

Cuidado é o tema central da temática escolhida pela Convenção Batista Goiana.

Marcos José Rodrigues

pastor da Congregação Batista Betel do Vivian Park, em Anápolis-GO

A Convenção Batista Goiana (CBG) através do seu Presidente, pastor Carlos Enrique Santana Rocha, e do Departamento de Gerência de Missões, representado pelo pastor Samuel Martins, e demais departamentos da atual diretoria da Convenção, promoveu no dia 06 de junho o culto especial de lançamento da Campanha de Missões Estaduais 2020 em Goiás. O tema escolhido para este ano foi: **Eu + Você na Missão de Avançar no Cuidado em Goiás**, e tem como divisa o texto de João 13.35, onde está escrito: "Com isso todos sabem que vocês são meus discípulos, se vocês amarem uns aos outros". O evento foi realizado no templo da Primeira Igreja Batista em Goiânia-GO.

O lançamento da Campanha de Missões Estaduais em Goiás mobilizou vários irmãos e parceiros da obra missionária em Goiás, todos os departamentos da Convenção Batista Goiana: o Seminário Batista Goiano (STBG), União Feminina Missionária Batista de Goiás (UFMBG), União Missionária de Homens Batistas de Goiás (UMHBGO), Juventude Batista do Estado de Goiás (JUBEG), Ordem de Pastores Batistas do Brasil Seção Goiás



Equipe local de organização do culto de lançamento da Campanha

(OPBB-GO), o Departamento de Ação Social da CBG, dentre outros departamentos e organizações participaram efetivamente do evento. O pastor Rubens da Costa Monteiro, presidente da Primeira Igreja Batista em Goiânia-GO (PIBGYN), após calorosas palavras de saudação e boas vindas, concedeu a palavra ao pastor Carlos Enrique de Santana para o início das atividades de abertura da Campanha.

Em razão do período de isolamento social decretado por medidas de leis municipais e estaduais para combater uma possível contaminação pela COVID-19, centenas de irmãos de diversas Igrejas das cidades goianas participaram do culto de lançamento da Campanha através da internet. Toda programação foi transmitida

on-line através da página oficial da CBG, cbgonline.com.br, e nos canais de divulgação da CBG e da PIBGYN no *YouTube* e *Facebook*. O pastor Samuel Martins, gerente interino de Missões da CBG, proferiu um discurso de despertamento espiritual e desafiou a todos para fazermos missões através do cuidado uns dos outros, o que aumentou a motivação e o ânimo de todos os participantes. A obra missionária no estado de Goiás é um grande desafio para os Batistas goianos, existem muitas demandas no estado. Além disso, existem as novas necessidades sociais e espirituais oriundas da crise causada pela pandemia do coronavírus.

"O tempo que estamos passando é, sem dúvida, muito propício ao tema da

nossa Campanha de Missões Estaduais. Quando falamos em cuidado falamos de uma forma bem ampla sobre: a assistência social, discipulado, oração, cuidado com a Igreja, cuidado do pastor, cuidado da denominação, cuidado de missões e, principalmente, cuidado de pessoas", disse o pastor Carlos Enrique Santana Rocha.

Jesus disse que o nosso amor cristão mostrará que somos Seus discípulos. O amor sobrenatural dos cristãos seria um dos principais atrativos entres os não-crentes para levá-los a Cristo. Amar é evangelizar.

Goiás precisa de sua ação, de sua oração. Participe! E assim, estaremos juntos na missão de avançar no cuidado em Goiás! E que Deus nos abençoe. Amém. ■



Pastor Carlos Enrique, presidente da CBG, e pastor Mateus Chaveiro (da esquerda para a direita)

Ministério Infantil da PIB em Niterói - RJ encontra alternativas para continuar o trabalho na quarentena

Redes sociais têm contribuído para a manutenção das atividades.

Gisele Manhães

membro da Primeira Igreja Batista de Niterói - RJ

O cajado dos pastores nunca ultrapassou muito além de dois metros. É que as ovelhas devem estar perto... Porém, o desafio deste tempo de afastamento social é justamente apascentar de longe.

Por isso, o PIBN Kids, através da ministra Cidélia Mendonça, tem se empenhado em produzir "pastos verdejantes" virtuais para nossos cordeirinhos e seus lares.

A nossa família pastoral conduz e grava num pequeno estúdio a adoração nos moldes da modalidade presencial. Cada líder do Ministério contribui enviando vídeos que integram uma programação que dura entre 1h/1h e 30 min no canal PIBN kids no *YouTube*.

O perfil no Instagram, [@pibn_kids](https://www.instagram.com/pibn_kids), com



Quarentena impulsionou a implementação do trabalho com ministério infantil na PIB de Niterói - RJ

dois posts diários, tem a finalidade de criar relacionamento, edificando as crianças e suas famílias. Líderes voluntários e as próprias crianças são convidados a criar conteúdo para o canal, que já conta com mais de 80 publicações.

Os Pequenos Grupos Multiplicadores,

um sonho para os juniores, tornaram-se realidade na quarentena através da plataforma *Zoom*. Eles participam sob a supervisão dos líderes, mantendo a comunhão e sendo edificados na Palavra.

O *WhatsApp* é usado para dar suporte espiritual aos pais e às crianças através

de devocionais, histórias, intercessão, videochamadas e mais: os pais de bebês recebem histórias e louvores próprios para essa faixa.

A quarentena acabou sendo o empurrão que precisávamos para implementar os sonhos que já enchiam nossos corações. ■

ARTE & CULTURA

Convenção Batista Mineira descobrindo novos talentos



Com certeza, as *lives* realizadas pela Convenção Batista Mineira (CBM) têm nos proporcionado conhecer novos talentos musicais; não somente no nosso campo missionário de Minas Gerais, mas convidados de outros estados brasileiros e até internacionais. Conheça agora mais um ouro de Minas Gerais, a talentosa Ana Carolina. Curta a entrevista.

1. RM - Nome, local de nascimento, filiação, idade, Igreja, Pastor.

Ana Carolina Silva de Resende, nasci em Timóteo, Minas Gerais. Filha do José Pinto, mais conhecido como pastor Teko Resende e Núbia Patrícia. Tenho 22 anos e faço parte da Igreja Batista Central de Timóteo, que foi um trabalho iniciado pelo meu pastor geral, meu pai.

2. Como começou seu amor pela música?

Bem nova. Sempre cantava em cantatas de criança. Na minha adolescência pude ter o privilégio de começar uma aula de canto e assim ter uma admiração maior pela música. A música sempre esteve em momentos importantes da minha vida, e sempre fez parte dos meus momentos de devoção a Deus. Com isso, estou desenvolvendo em algo que amo e que Deus tem me apontado.

3. Como conheceu Jesus?

Cresci num berço onde Cristo era o

cabeça, e assim fui ensinada na Verdade. Graças a Deus aos oito anos tomei minha decisão pessoal com Deus e nela eu mantive.

4. Quais suas experiências missionárias?

Com 11 anos tive minha primeira experiência com a missão. Fui no "Operação Invasão", um projeto que é realizado pela Juventude Batista Mineira (JUBAM). Foi bem desafiador, mas afiou minha ousadia e minha forma de dizer ao mundo a razão da minha esperança. Depois da primeira experiência, eu fui mais vezes nesse mesmo projeto e em outros. Um deles foi o FALE (Fale do amor, leve esperança) realizado pela minha comunidade local. A missão nos lembra do nosso dever como seguidores fiéis: o ide.

5. Quais são seus sonhos?

Meu maior sonho, pra falar a verdade, é ser mãe. Quando me perguntam é isso que penso. Mas no macro, eu tenho um sonho que faz parte da minha oração. Esse sonho é que todos os meus sejam levados ao pleno conhecimento de quem Jesus é.

6. Projetos atuais

Eita! Na área da música queremos soltar, se Deus quiser, mais quatro músicas autorais nesse ano de 2020. Na

psicologia, o curso que estou fazendo, pretendo me juntar com bons profissionais e atuar de forma indireta para aprendizagem em lugares específicos.

7. Como vai a área emocional?

Hoje eu escolho a palavra saudável. Passei por algumas situações que desequilibraram demais o meu emocional, e, de fato, me recarreguei nas verdades de Deus sobre mim. Hoje tenho um namorado que ama o Senhor e é meu amigo, uma família inspiradora que me instiga a viver aquilo que Deus tem apontado e grandes amigos colaboradores nessa jornada chamada vida.

8. Como podemos descobrir novos talentos nas nossas Igrejas Batistas de Minas Gerais?

Sendo sensíveis. É necessário observar a determinação e a entrega nos pequenos começos. É importante, na minha opinião, um olhar técnico para os novos talentos, para que eles não sejam medíocres no que fazem, mas tenham uma excelência constante e sejam esforçados em crescer no que já é bom.

9. Você tem discípulos?

Tinha muita dificuldade em dizer "minha discípula". Mas, hoje falo com muito zelo, amor e alegria: Tenho sim. Tem sido gratificante ver mudanças na vida de quem caminha mais perto. Meninas

que têm como prioridade agradar o coração de Deus e, o importante também, que têm sido referência para outras. Pra mim, o discipulado dá certo quando o seu discípulo também tem discípulos.

10. Deixe uma mensagem para nossos artistas

Eu indicaria ler e meditar sempre no livro mais criativo e vivo desse mundo: a Bíblia. Artista, não siga o fluxo, não se acostume com a demanda, aprofunde na Palavra, esteja em comunhão real com o Mestre. Seja fiel ao seu Deus e sua arte. Tenha como foco glorificar o nome de Deus e nunca deixe de estudar o que é bom. Aprimore sua arte, faça com amor, seja flexível, saiba ouvir e seja autêntico. Inove-se.

11. Como te contactamos?

Eu tenho um e-mail profissional que é contatocarolresende@gmail.com e meu *Instagram* (@acarolresende) pelo *direct*! É só chamar, estamos aí.

Compartilhe conosco sobre seus dons e talentos. ■

Escreva para:
Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
Gerente de Arte Cultura,
Esporte e Recreação da CBM.
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: +55 (31) 99530-5870

Perseguidos, mas não desamparados

Redação de Missões Mundiais

Cristãos de todo o mundo puderam acompanhar a Conferência Igreja Perseguida, organizada por Missões Mundiais, em transmissão pelo www.youtube.com/canaljmm no dia 13 de junho. O tema escolhido "Perseguidos, mas não desamparados", foi abordado por missionários de países como o Irã, China e Síria, a maioria já sofreu ou ainda sofre com cruéis atos de perseguição em seus países. A programação contou com 12 oficinas (às 14h e às 16h), seguida de uma celebração das 18h à 00h.

Durante toda a transmissão, facilitadores de Missões Mundiais se revezaram em salas virtuais para prestar apoio aos participantes que quisessem se envolver com as ações da JMM junto à Igreja Perseguida.

A celebração ao vivo pelo *Youtube* já registra cerca de 10 mil visualizações e foi transmitida também pela página de Missões Mundiais no *Facebook*. Foi um

tempo de reflexão e revelação sobre o trabalho de Missões Mundiais, a missão brasileira que mais trabalha com a Igreja Perseguida no mundo.

Logo após a conferência, Missões Mundiais liberou no *site* www.igrejaperseguida.org uma lista com os primeiros 40 países onde há maior perseguição a cristãos. A lista é inédita, feita do ponto de vista da Igreja brasileira, segundo o diretor executivo da agência missionária da CBB, pastor João Marcos Barreto Soares. No *site* também estão disponíveis três *e-books* com conteúdos sobre a Igreja Perseguida. Outros conteúdos serão disponibilizados em breve.

Veja a seguir alguns depoimentos de quem acompanhou a conferência:

"Evento maravilhoso para nos trazer à memória a intercessão pelos nossos irmãos. Somos um corpo" (Marcia Brasil via *YouTube*).

"Muita emoção a cada experiência

vivida nas oficinas e na celebração. Gratidão é o sentimento mesmo. Obrigada, Senhor, por não nos deixar de fora do que estás fazendo no mundo através da vida de nossos missionários" (Sirlene Fassolo via *Facebook*).

"Coisa linda ouvir a Igreja do Senhor, mesmo em meio à perseguição, louvando, adorando e engrandecendo o nome do Senhor. Um exemplo para nós que muitas vezes, por tão pouco, deixamos de adorar a Deus. Foi muito bom e edificante participar das oficinas e da *Live*. Que o Senhor Jesus possa despertar o povo para missões" (Janaina dos Santos via *Facebook*).

"Parabéns pelo congresso e pela criatividade em sua apresentação. Que Deus continue te abençoando muito mais. Esse congresso, com certeza, se multiplicará em mais intercessores e ofertantes" (Jairo Avila via *YouTube*).

"Deus abençoe cada missionário. A perseguição veio, vem e virá até que

Ele venha!!! As trevas negam a luz. Mas Cristo, a Luz, permanece brilhando em todos que Nele estão conectados! Aleluia! Fui tremendamente abençoada com essa conferência!" (Lidia Figueiredo via *Facebook*)

"Deus abençoe infinitamente mais cada um que trabalhou em toda essa programação!!! Parabéns a todos da JMM pela iniciativa de organizar cada detalhe e abençoar tantas vidas!!! Muito obrigada a todos!!" (Luliana Ribeiro via *YouTube*)

Além da Conferência Igreja Perseguida, ao longo do mês de junho, Missões Mundiais contou com uma programação de vídeos e *podcasts* com conteúdos exclusivos. Depoimentos verdadeiros dos missionários que vivem na pele essa realidade por amor ao nome de Jesus Cristo.

Não fique de fora do que Deus está fazendo no mundo através de Missões Mundiais. ■



Convenção Batista Brasileira celebra 113 anos de organização

Primeira Assembleia da CBB aconteceu em Salvador-BA, em 1907.

Estevão Júlio

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

No dia 22 de junho de 1907, na cidade de Salvador, na Bahia, era organizada a Convenção Batista Brasileira. Hoje, 113 anos depois, somos cerca de 8753 igrejas, 4.944 Congregações e 1.706.003 fiéis.

Atual presidente da CBB, pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos comentou o aniversário da Convenção Batista Brasileira.

“Lá se vão 113 anos desde aquele domingo, dia 22 de junho de 1907, quando 45 mensageiros, representando 83 Igrejas Batistas locais, com uma membresia de aproximadamente 4.200 Batistas, reuniram-se na cidade do Salvador-BA e organizaram a Convenção Batista Brasileira. Se aqueles mensageiros estivessem aqui hoje, o que diriam diante do que o Senhor fez entre nós desde então? Creio que o Salmo 126.3 sintetiza o que seria o sentimento no coração de todos eles: “Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres”. E nós, Batistas Brasileiros, herdeiros dessa história 113 anos depois? Rendamos graças a Deus, celebrando a



Imagens da Primeira Assembleia da CBB, em junho de 1907.

Glória do Seu Reino entre nós!”, disse o presidente da CBB.

A seguir, leia sobre a origem dos Batistas aqui no Brasil e a organização da Convenção Batista Brasileira:

Sua Origem

Em 1882, quando foi organizada a Primeira Igreja Batista, voltada para a evangelização do Brasil, já existiam duas outras Igrejas Batistas, organizadas por imigrantes norte-americanos, residentes

na região de Santa Bárbara do D’Oeste e Americana, em São Paulo.

Os casais de missionários Batistas norte-americanos, recém-chegados ao Brasil, Willian Buck Bagby e Anne Luther Bagby, os pioneiros, e Zacharias Clay Taylor, Kate Stevens Crawford Taylor, auxiliados pelo ex-padre Antônio Teixeira de Albuquerque, batizado em Santa Bárbara D’Oeste, decidiram iniciar a sua missão na cidade de Salvador, Bahia, com 250.000 habitantes. Ali chegaram no dia 31 de agosto de 1882 e no dia 15 de outubro, organizaram a PIB do Brasil com 5 membros: os dois casais de missionárias e o ex-padre Antônio Teixeira.

Este foi o início

Nos primeiros vinte e cinco (25) anos de trabalho, Bagby e Taylor, auxiliados por outros missionários, e por um número crescente de brasileiros, evangelistas e pastores, já tinham organizado 83 Igrejas, com aproximadamente 4.200 membros.

Organização da Convenção

Segundo José dos Reis Pereira, Salomão Ginsburg foi a primeira pessoa a pensar na organização de uma Convenção Nacional dos Batistas Brasileiros.

Mas, somente em 1907, a ideia foi concretizada. A. B. Deter, Zacharias Taylor e Salomão Ginsburg concordaram em dar prosseguimento ao plano. Eles conseguiram a adesão de outros missionários e de líderes brasileiros, inclusive Francisco Fulgêncio Soren, que tinha, inicialmente, algumas reservas.

A comissão organizadora optou pela data de 22 de junho de 1907 para orga-

nizar a Convenção, na cidade de Salvador, quando transcorreriam os primeiros 25 anos do início do trabalho Batista brasileiro, também iniciado na referida cidade.

No dia aprazado, no prédio do ALJUBE, onde funcionava a PIB de Salvador, em sessão solene, foi realizada a primeira Assembleia da Convenção Batista Brasileira, composta de 43 mensageiros enviados por Igrejas e organizações. A casa estava cheia. O clima era de festa, celebrando o que Deus fizera a partir daquele início tão pequeno!

Criada a Convenção, foi eleita sua primeira diretoria:

Presidente - Francisco Fulgêncio Soren;

1º vice-presidente - Joaquim Fernandes Lessa;

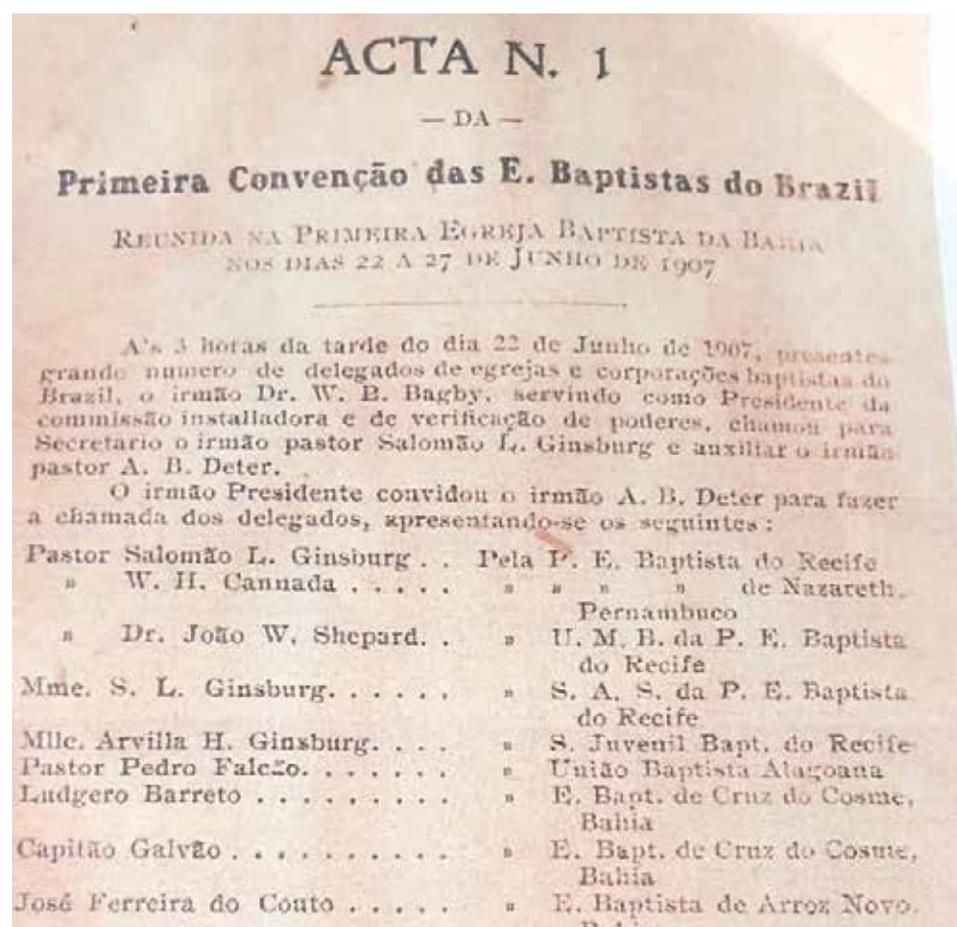
2º vice-presidente - João Borges da Rocha;

1º secretário - Teodoro Rodrigues Teixeira;

2º Secretário - Manuel I. Sampaio;
Tesoureiro - Zacharias Taylor.

A motivação básica da criação da Convenção foi Missões, e falava-se na evangelização de Portugal, Chile e África. Foram criadas, além das duas Juntas Missionárias, Missões Nacionais e Missões Estrangeiras (hoje Missões Mundiais) outras juntas: para a Casa Publicadora Batista, para Escola Bíblica Dominical, para União de Mocidade Batista, para Educação e Seminário, e para a Administração do Seminário. Ao todo, 7 Juntas.

As áreas de Missões, Educação Religiosa e Publicações, Educação Teológica e Educação, foram as que receberam maior atenção dos convencionais. ■



Ata da Primeira Assembleia da CBB

OBITUÁRIO

■ Maria Irene Lins da Silva: a guerreira cristã que venceu a supermaratona da Gripe Espanhola ao Coronavírus

Neemias Lima

pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio - RJ

No ano em que o mundo experimentou uma de suas mais dramáticas batalhas com o surgimento da Gripe Espanhola, na cidade do Rio de Janeiro, em 06 de fevereiro de 1918, nasceu **Maria Irene Lins da Silva**.

Sua trajetória sempre foi marcada por intensas atividades, revelando-se uma verdadeira guerreira:

Educação, trabalho e esporte:

Cursou o Primário e Ginásio, em sistema de Internato, no Instituto Profissional Orsina da Fonseca, entre 1928/1936. Foi aluna no Ginásio do professor de Educação Física Mário Filho, nadava muito bem e participava de torneio escolares. Mário Filho foi grande incentivador dos esportes e recebeu homenagem dando nome ao Estádio Maracanã. Era exímia bordadeira, gostava de cantar e tinha noções de teclado.

Após formar todos os filhos na Universidade, retornou aos bancos escolares, com 50 anos, concluindo o curso de Auxiliar de Enfermagem.

Trabalhou nos Hospitais Geral de Bonsucesso, federal, Getúlio Vargas, estadual. Amava crianças e sempre trabalhou na Pediatria. Aposentou-se em 1979 com 61 anos.



100 anos: Celebração do Centenário em 06 de fevereiro de 2018, na Primeira Igreja Batista de Ramos-RJ

Paixão pela música:

Gostava de cantar e, nos tempos escolares, participava dos corais, tendo sido regida pelo Maestro Heitor Vila Lobos, um grande incentivador do Canto Orfeônico. Em 1935, cantou no Teatro Municipal do Rio, regida pelo Maestro Heitor Vila Lobos, cantando sua conhecida composição "Trem Caipira". Em outra ocasião, no Campo do Vasco da Gama, participou do grande coral das escolas públicas, regido pelo Maestro Heitor Vila Lobos, nas homenagens de 1º de maio,

com a presença do então Presidente Getúlio Vargas. Cantou em vários corais evangélicos, misto e feminino, até os seus 95 anos. Lembrava sempre com alegria sua participação no Grande Coral de 1960, na Campanha Evangelística, com a presença do Pr. Billy Graham, no Maracanã.

Família:

Casou-se em 30 de maio de 1942 com pastor Sebastião Peixoto da Silva (destacado e honrado pastor na querida

Baixada Fluminense no Rio de Janeiro), até seu falecimento em 22 de agosto 2002. Foram 60 anos de vida conjugal.

Do exemplar casamento, vieram três filhas, Zulmira Maria da Silva, Maria da Glória Colluci e Nize Maria Lins da Silva. Um filho, Paulo Cesar Lins da Silva - 1º vice-presidente da Igreja Batista no Braga em Cabo Frio-RJ. Os netos, Enoch Cesar, Isa Paula, Alexis Cesar, Thales Cesar e Ana Priscila. Os bisnetos, Stefani, Pedro e Felipe. Registra-se que toda a descendência de pessoas totalmente comprometidas com os mais altos valores da fé e com grande influência na sociedade onde atuam.

Caminhada de fé:

Foi batizada em 21 de janeiro de 1956, na Primeira Igreja Batista de Olaria-RJ, pelo pastor Francisco Medeiros Simas. Permaneceu nesta Igreja até 1962, quando foi congregar na Primeira Igreja Batista de Ramos-RJ até seu falecimento. Serva fiel, dizimista - o filho Paulo César fez o depósito do seu último dízimo, no dia 01 de junho de 2020.

Apaixonada leitora da Bíblia, tendo lido-a por inteiro 53 vezes. Além da Bíblia, lia muito sobre tudo e a Revista "Isto É", em seus áureos tempos, era sua predileta em notícias do cotidiano. Aluna assídua da EBD - Escola Bíblica Dominical, dos cultos de oração, da União Feminina Missionária e amava o Cantor Cristão. Embora todos os hinos fossem reverenciados por ela, o seu preferido era o 222. Repetidamente, destacava: "Deus fez muito mais do que eu mereço, é tudo graça do Senhor".

Último quilômetro da Maratona:

Sua saúde sempre foi privilegiada. Lúcida até os últimos dias, conversava com desenvoltura e, por ela, continuaria fazendo algumas atividades de risco para a idade. Sua chegada ao ponto final da supermaratona não tem relação com o COVID-19. Há um ano, apareceu um tumor nos rins, que exigiu acompanhamento. Com segurança e convicção, disse à família: "Não me submeterei a tratamento agressivo para o meu corpo, já vivi bastante, estou preparada para me encontrar com meu Senhor".

Às 16:45, do dia 28 de maio de 2020, ela ouviu a voz mansa e suave de Jesus chamando-a. Não titubeou. Com alegria e garbosamente, completou a supermaratona de 37.367 dias. Foi recebida com efusivos aplausos na Casa do Pai. ■



Praia: amante da praia, em São Pedro da Aldeia-RJ, final de dezembro de 2019



Casal: Bodas de ouro em 30 de maio de 1992, na Primeira Igreja Batista de Ramos-RJ

FÉ PARA HOJE



Palavras que curam

Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Deus nos fez novas criaturas em Cristo Jesus para O amarmos de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todo o nosso entendimento e com todas as nossas forças e ao próximo como a nós mesmos (Mt 22.34-40). O Seu amor por nós nos motiva a amar o nosso próximo. A natureza de Deus é amor (I Jo 4.8). Aprendemos com Ele a amar e a perdoarmos com o Seu perdão. Nossas palavras devem ser carregadas de remédio que cura. Como é maravilhoso podermos semear palavras de amor e carinho; perdão e graça; justiça e verdade; aceitação e alegria; gratidão e fidelidade. O nosso falar deve ser sempre temperado com sal para edificar o outro. O que falamos deve ser fruto de um coração amoroso e perdoador.

Palavras que curam são coerentes e

devem ser colocadas no momento certo, a partir do coração centrado em Cristo Jesus (Pv 15.1). Aprendamos com o Senhor Jesus a falar os termos certos, que atingem as várias dimensões do outro. Que as palavras ministradas sejam carregadas de unção que ajudarão o aflito, aliviar o peso do cansado, orientar o perdido e levantar o caído como fez o Samaritano na parábola contada por Jesus (Lc 10.25-37).

Não podemos perder a oportunidade de ministrar a cura por meio de Cristo àqueles que precisam. Verbalizarmos sentimentos sinceros, honestos e carregados de amor é um desafio diário. Dizemos às pessoas que Deus as ama é um privilégio, uma honra. O Pai é glorificado à medida que compartilhamos o Seu plano redentor revelado em Cristo Jesus, Seu Filho, antes dos tempos eternos (Ef 1.3-14). Narrarmos os grandes feitos de Deus na História a favor

do homem é maravilhoso. Falarmos às pessoas coisas que edificam é um ministério sublime.

Utilizemos palavras que são um remédio poderoso. Aproveitemos todas as oportunidades que nos são dadas pelo Senhor para repartirmos o Seu amor e perdão. Sua graça e verdade. Expressemos sinceramente a nossa afetividade e aceitação amorosa. Sejamos imitadores do Mestre que sempre falou palavras construtivas. Aprendamos com Jesus a confrontar as pessoas com amor incondicional e a olharmos para elas cheios de compaixão. Palavras que curam são aquelas que chegam ao coração. Elas são de coração para coração. O seu ambiente é o da graça salvadora.

Palavras curativas vêm da nossa experiência com Cristo Jesus. A nossa nova natureza em Cristo nos motiva a trabalhar como *agentes curadores*. O

nosso desafio é criarmos ambientes de amor e aceitação. Desenvolvermos uma comunidade terapêutica cujo Médico é o Senhor Jesus. É neste contexto que as pessoas são motivadas a rasgar o coração, expor o seu interior com confiança. O ambiente da cura deve ser ético, pois há de preservar a sinceridade e a confiança das pessoas. É na confiança do amor fraterno que as decepções e mágoas são compartilhadas. A cura é real à medida que Cristo se torna a razão das ações terapêuticas. Busquemos os feridos para que sejam curados pelo Senhor. A orientação de Paulo é muito segura: "Toda amargura, cólera, ira, gritaria e blasfêmia sejam eliminadas do meio de vós, bem como toda maldade. Pelo contrário, sede bondosos e tende compaixão uns para com os outros, perdoados uns aos outros, assim como Deus vos perdoou em Cristo" (Ef 4.31,32). ■



Alfabetização e letramento

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

"Alfabetização e Letramento" é o título do livro de Magda Soares. Em sua obra, ela diferencia alfabetização de letramento, explica que o saber ler e escrever é alfabetização; e o saber fazer uso da leitura e da escrita é o letramento.

Vivemos no Brasil com uma taxa pequena de analfabetos, já foi bem maior nos anos 80. Mas, infelizmente, há um grande número de analfabetos

funcionais. Significa dizer que há muitas pessoas que sabem ler e escrever mas não sabem interpretar o que leem e escrevem. O *site* Brasil Escola define o analfabeto funcional assim: são os indivíduos que, embora saibam reconhecer letras e números, são incapazes de compreender textos simples.

É necessário diminuir o número de analfabetos funcionais urgentemente. Para isso é importante que mais pessoas sejam letradas, ou seja, que elas saibam fazer uso da leitura e da escrita e compreender textos simples.

Dentro das Igrejas não é diferente. Muitos sabem ler a Bíblia, mas tem uma grande dificuldade de interpretar as Escrituras. Creio que é necessário que as Igrejas estudem na Escola Bíblica Hermenêutica, que é o processo de interpretação bíblica. Muitos erros poderiam ser evitados se o leitor da Bíblia compreendesse o texto que leu.

Gosto da passagem bíblica que apresenta Filipe aproximando-se do Eunuco que estava em uma carruagem indo para a Etiópia. O Eunuco lia o profeta Isaías, mas não compreendia

o que estava escrito. Filipe pergunta: "Entende o que lês" e a resposta dele foi "Como irei entender se alguém não me explicar?"

A tarefa de ensinar hermenêutica para a Igreja é do pastor. Ele precisa levar a membresia a ser não apenas leitor da Bíblia, mas intérpretes das Escrituras.

A minha pergunta é: Será que temos um grande número de analfabetos funcionais dentro de nossas Igrejas? São alfabetizados e não letrados. É hora de agir e ensinar a membresia a interpretar o texto bíblico. Fica a dica. ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

O “novo” crente e a “nova” Igreja no Day After da Quarentena - Teremos uma nova Reforma? - parte 4

Lourenço Stelio Rega

Este novo artigo vem dar continuidade à iniciativa em decodificar este novo momento em que vivemos, buscando desenhar alguns detalhes que descrevam algumas características fundamentais dos crentes e da Igreja na volta da quarentena, que também apontam para profundas alterações no modo de sermos como Igreja, como denominação, como ministros, pastores, líderes.

Prometemos, para este artigo, dedicar um tempo para abordar algumas implicações que afetarão a nossa comunicação e pregação como ministros e pastores diante desse complexo e novo cenário que está agora se esboçando.

Um dos pontos iniciais para poderemos planejar nossa comunicação é conhecer o público a que destinaremos nossa mensagem. Por isso mesmo já buscamos dar algumas pistas sobre características de nosso povo, nossas “ovelhas” ao passarem pelo processo involuntário do isolamento social e até mesmo familiar, passando por transformações internas em magnitude ainda desconhecida. Em resumo podemos destacar transformações, tais como:

- Percepção do que seja Igreja, local sagrado; então o crente pensará: “eu não vou mais à Igreja, eu sou a Igreja, parte da Igreja”;

- Novas percepções em prioridades nos temas a serem tratados nas mensagens e nos estudos que receberão voltando ao convívio da Igreja;

- Novas percepções do sentido de tempo e seu uso que afetarão seu mapa de prioridades;

- Busca de compreensão mais simples e prática do Evangelho, mais do que apenas ter a certeza da salvação.

Precisaremos, também, repensar o conceito que pode ter sido herdado do catolicismo ou outras fontes, no tratamento da “pregação como meio de graça” ou sacramento, isto é, não importa como foi feita comunicação da mensagem, pois, se a pessoa a ouvir já será abençoada. Por muito tempo, no catolicismo, as missas eram em latim, bastava “ir à missa” e o fiel cumpriria o ritual para poder merecer a graça de Deus. Vamos lembrar que a Palavra de Deus nos foi expressa por meio de linguagem compreensível. Jesus se comunicava de

modo compreensível aos seus ouvintes, algumas vezes o procuravam em particular para mais esclarecimentos.

Interessante é que já vi tentativa de justificação bíblica a esta compreensão com a citação de Isaías 55.11: “assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie”. Além do uso do texto fora do seu contexto histórico, o texto é isso mesmo, a Palavra não voltará vazia se foi Deus que a anunciou. Eu, como pregador, devo buscar ao máximo compreender a Palavra de Deus e comunicá-la ao Seu povo, mas não sou Deus, sou eu mesmo. Então, enquanto a Palavra que nosso próprio Deus profere não voltará vazia, a que eu profiro poderá não ser compreendida pelo povo de Deus. Este texto não é e nunca foi legitimação de preguiça, improviso e desrespeito ao que de mais belo existe - a Palavra de Deus.

Vencida mais esta etapa, vamos lembrar da necessidade, ainda maior agora, de buscar compreender o público para não atuarmos na perspectiva da **oferta em vez também da demanda**, que apresentamos no artigo anterior. Pois, podemos imaginar que nossas ovelhas precisam do tratamento de certos temas, mas nem sempre as ouvimos para saber se de fato certos temas atendem suas demandas. É claro que nem sempre as ovelhas terão noção do que de fato precisam. Então, o melhor será integrar as duas perspectivas - **oferta e demanda**. A partir daqui podemos dar mais destaques.

- Se você não tem o hábito de usar redes sociais, ou não está antenado para as comunicações recebidas, já estará em desvantagem. Antes da quarentena, pessoas já reclamavam de ausência ou tardia resposta de seu pastor a *e-mails*, mensagens de *WhatsApp* etc. Se você é líder denominacional, mais ainda.

- Buscar temas mais próximos da vida prática da pessoa, sem deixar de ensinar a verdade, mas aplicando a verdade na vida concreta, tomando cuidado em não transformar o púlpito em “divã” de análise ou catarse e, mesmo evitando mensagens de autoajuda (melhor seria ajuda do alto). Na escolha temática seja sensível a temas que, ainda que importantes, já não trariam imediato apoio

na reconstrução e replanejamento da vida na volta da quarentena. Vamos considerar essa alteração na agenda temática e tomar cuidado, pois há discussões que são importantes para nós que estudamos Teologia (calvinismo/arminianismo; fundamentalismo; etc), mas as pessoas hoje estão mais atentas mesmo em saber como tornar o Evangelho real e concreto na vida. Quem sabe estes outros temas poderiam ser priorizados depois.

- Precisamos ir mais além da mensagem da salvação, importantíssima mensagem para quem ainda não conhece a Cristo e não está salvo, mas para quem já se arrependeu e aceitou a Cristo, agora precisa tornar real a salvação em sua vida prática, diária, para que possa ser transformada em vida abundante (Jo 10.10) e que possam ser sal e luz a cada momento (Mt 5.13ss), de modo que por onde passarem promovam transformação de vida (At 17.6). Portanto, precisamos ir além de preparar as pessoas para o céu. Será necessário, mais do que nunca, pregar e ensinar o Evangelho prático, pois as pessoas que experimentaram intensas transformações em sua vida na quarentena precisam saber como aplicar, na prática, o Evangelho em suas escolhas diárias. Escrevi nesta coluna um artigo intitulado “Teologia da segunda-feira” despertando aos pregadores a refletir em como seus sermões de domingo poderiam ser aplicados imediatamente na vida do crente a partir da segunda-feira.

- Vamos lembrar que estamos pregando à “gente humana”, assim, precisamos nos valer de linguagem que alcance seu mundo e sua geografia pessoal. As pessoas estão querendo mais e mais evangelho concreto, que mostre o caminho. Tenho lido meditações, mensagens pastorais e me preocupo com o campo semântico adotado. Me parece que nossa linguagem é para iniciados, com vocabulário restrito ao linguajar sacralizado, igrejeiro e teologal.

- Imaginou ir ao médico e ele apenas lhe dá o diagnóstico, sem a prescrição de cura? Será que tem sido assim, em muitas ocasiões em que denunciamos o pecado das pessoas, despertando nelas consciência de culpa, mas sem explicar como elas podem conquistar a “cura”, a resposta para suas mazelas? Isso po-

derá transformar nossas ovelhas em neuróticas e infelizes por não saberem o caminho da restauração. Mais do que nunca, nossas mensagens precisam ter duas ênfases - julgamento e esperança.

- O que dizer sobre o estilo de nossos sermões para este novo povo que vamos receber na volta da quarentena? Ao longo do tempo tivemos transformações no púlpito: no passado, depois de formado, muitas vezes, o pastor estudava Direito e transformava o púlpito em tribuna; depois foi a vez dos cursos de Psicanálise e a transformação do púlpito em divã; agora veio a época do “*coaching* cristão” (tenho dúvidas sobre esse *coaching* e o verdadeiro *coaching*) e o púlpito ficou repleto de Psicologia Positiva que enaltece o poder da ação (livro de Paulo Vieira). Mas, ainda mais, em geral fomos formados nos seminários no “estilo Broadus” de pregação, usando raciocínio lógico, argumentação, análise temática e até textual, mensagem monogal etc. Hoje, as pessoas “ouvem” mais com o coração do que com a razão, e na liderança contemporânea se fala muito em “*storytelling*”, isto é, “*contação de histórias*”. Aliás, era o que Jesus já fazia há dois mil anos. Já experimentei pregar o mesmo tema me valendo das duas estratégias, os resultados da última foram mais profundos. Vamos ainda considerar que, diante dos cultos virtuais da quarentena, o crente percebeu que existem outras alternativas de comunicação que precisam se aproximar mais do chão, da geografia da pessoa. Então, vai aí outra experiência que tenho praticado: dialogar com o público durante a mensagem; ser interrompido para perguntas; andar no plenário dialogando com as pessoas. Você teria coragem? Garanto que a experiência é contagiante e enriquecedora, experimente!

- Já que a sensação do tempo no mundo contemporâneo é outra e o Êutico de hoje cairia da janela em cerca de 10 minutos do início do sermão (At 20.9), teremos de aprender a sintetizar e utilizar melhor o tempo da mensagem.

Por hoje é só. Outros desafios teremos pela frente e, no próximo artigo, avançaremos mais em nosso tema. Mantenha contato pelo *WhatsApp* (11 94596-6688) ou pelo *e-mail* rega@batistas.org para receber outros artigos sobre este e outros temas atuais. ■

TRANSFORME O

MUNDO

COM A ALEGRIA DE JESUS



WhatsApp

(21) 98216-7960

(21) 98055-1818

(21) 2122-1901

Cidades com DDD 21

0800-709-1900

Demais localidades

